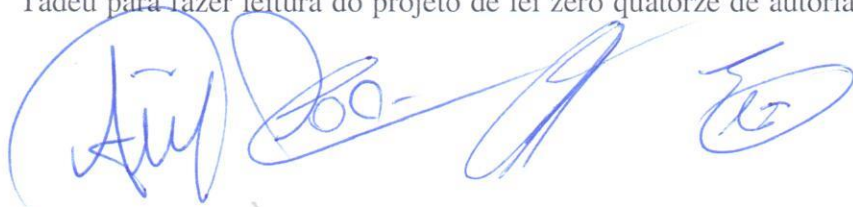
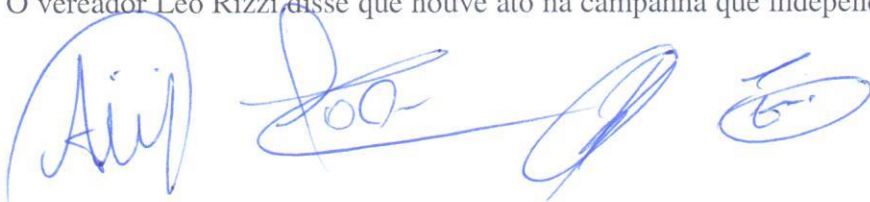


**ATA DA 020ª SESSÃO –14ª SESSÃO ORDINÁRIA
1º BIÊNIO - 8ª LEGISLATURA.**

Ata da vigésima sessão, décima quarta sessão ordinária, primeiro biênio, oitava Legislatura. Aos oito dias do mês de Maio de dois mil e dezessete, às dezenove horas e trinta minutos, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente da Câmara vereador Marciel Pereira Ricarte, que estando composta a mesa convidou a vereadora Lídia de Vargas para fazer leitura de versículo da Bíblia. A vereadora Lídia inicialmente solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento do Servidor Euclides Alves ocorrido no dia cinco de Maio e após fez leitura do Salmo 22. A seguir o presidente comunicou que a apreciação e votação da ata da sessão anterior será nas próximas sessões. Após o presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Solicitou a palavra o vereador Léo Rizzi que falou sobre a emenda parlamentar do Silvano Amaral no valor de trezentos mil reais para a aquisição de lama asfáltica. Também falou do lançamento no sistema e a Prefeitura está tomando as providências. Após falou do ofício protocolado na SEDUC com o Secretário Adjunto Marco Maraffon, cobrando a retomada das obras das Escolas Estaduais Florestan Fernandes, Ruben Alves e Doroty Stang, dos assentamentos. O vereador Léo Rizzi disse que não conhecia a Escola do Assentamento Zumbi e falou das condições precárias em que os alunos estudam. Disse ainda que se o Ministério Público fosse visitar a escola certamente impediria o uso, e citou que a Professora do local disse que seria até bom, pois talvez se tomasse providências. O vereador Benézio dos Santos falou da audiência na seduc e que o secretário Marco Maraffon encaminhou as demandas de retomada das obras das escolas ao governo. Disse Benézio que conhece as dificuldades vividas pelos alunos e professores das escolas e disse acreditar que logo serão atendidos. Após disse Benézio que o Deputado Silvano destinará recursos de emenda para os Esportes, e disse que esta última viagem a Cuiabá “produziu bons frutos”. O vereador Naldo comunicou que esteve juntamente com a comissão de obras e engenheiro acompanhando as obras da pracinha das proximidades do Residencial Acácio Guzzo, e disse que a praça em breve será concluída. Disse também vistoriaram a Quadra do local e do “Habitar Brasil”. Disse também que encaminharam ofício ao Deputado Dilmar Dal Bosco-DEM, de autoria dos vereadores Naldo, Adacir e Secretaria de Educação Claudévânia, onde cobraram apoio para que interceda pela retomada das obras das Escolas Estaduais paralisadas e citou que entregaram o pedido em audiência, e que também solicitaram o Apoio do Deputado Federal Nilson Leitão – PSDB. Naldo também das obras da Casa do Mel e que está com apenas dois trabalhadores e querendo receber e citou como é uma obra que iniciou em 2012 se não for concluída até o final de 2017 não receberá mais recursos do governo e só então do dinheiro público municipal. Disse Naldo que a comissão de obras deve se reunir, pois não se pode perder mais nenhum recurso. Não havendo mais o uso da palavra o presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente Marciel Ricarte solicitou ao vereador Léo Rizzi para fazer leitura do projeto de lei zero treze de autoria do Executivo, que Altera Artigo da Lei nº 567/2015 para Acrescentar § 8º ao Art. 28 e dá outras Providências. (*Conselheiros Tutelares*). Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Amaral para fazer leitura do parecer zero sete de autoria da comissão Mista de Justiça e Finanças, favorável a aprovação do projeto e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto tendo em vista a urgência da matéria. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação do parecer e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei zero treze em primeira e última votação. A seguir o presidente Marciel Ricarte solicitou ao vereador Marcos Tadeu para fazer leitura do projeto de lei zero quatorze de autoria do Executivo, que Autoriza o



Poder Executivo Municipal a formalizar Permissão de uso de Bem Público à Pastoral da Criança da Cidade de Cláudia e dá outras Providências. Após a leitura o presidente solicitou a vereadora Lúcia de Vargas para fazer leitura do parecer zero oito de autoria da comissão Mista de Justiça e Finanças, favorável a aprovação do projeto e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto tendo em vista a urgência da matéria. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação do parecer e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei zero quatorze em primeira e última votação. Na seqüência o presidente Marciel Ricarte solicitou ao vereador Amaral para fazer leitura do projeto de lei zero quinze de autoria do Executivo, que Autoriza o Poder Executivo Municipal a Ceder servidores, formalizar permissão de uso de bem público e custear despesas para a Associação Pestalozzi e dá outras Providências. Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Fernando Leitão para fazer leitura do parecer zero nove de autoria da comissão Mista de Justiça e Finanças, favorável a aprovação do projeto e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto tendo em vista a urgência da matéria. Após a leitura o presidente passou a discussão do parecer. Solicitou a palavra o vereador Léo Rizzi que falou da importância das atividades da Associação Pestalozzi e disse que gostaria de saber quais são os parceiros da associação além do poder público. O vereador Presidente Marciel informou ao vereador Léo Rizzi que já solicitou verbalmente ao Senhor Adélio, mas ainda não recebeu resposta. Sendo estas as matérias para a ordem do dia o presidente passou as explicações pessoais. Solicitou a palavra o vereador Fernando Leitão que disse fazer um desabafo. Disse que sempre que procura o secretário de obras este não atende suas ligações ou dizem que está em Sinop ou Assentamento 12 de Outubro. Após falou sobre os problemas das estradas e disse também que conseguiu massa asfáltica e que informou ao secretário que disse que não podia aceitar, pois já estavam comprando. Após Fernando falou sobre a situação das ruas do Bairro Campo Verde e que quando passou a patrula o caminhão molhou a rua uma só vez e que a partir daí o caminhão sumiu e já faz cinco dias e só falam na secretaria que o caminhão está quebrado. Após falou das condições precárias da Estrada de Acesso a Marcelândia-Mt. Disse que recebeu informações a pouco que está interditada, disse saber que é uma rodovia Estadual, mas, deve-se tomar providências. Após falou sobre a desativação do Posto Fiscal, e citou que três carretas estavam sem nota e iriam recebê-la lá em Sinop ou Sorriso. Fernando Leitão falou também que a construção do posto fiscal foi retirada e os fiscais estavam embaixo de uma árvore. O vereador Naldo disse que em relações da estrada concorda, mas disse ser grande a malha viária e citou que estavam trabalhando no 12 Outubro, Zumbi e Keno, e quanto as notas deve-se tirar na origem até o Armazém secador e citou vários pontos sobre o assunto. Citou que no passado caminhões em fila aguardavam a nota. Disse Naldo que precisa ter consciência do produtor e tirar a nota, e que vê dificuldades quando acabar os recursos da usina. O vereador Léo Rizzi disse ao vereador Fernando que é desta forma cobrando que se chega lá. O vereador falou que a fiscalização é ineficiente e ser necessário modernizar. Disse que o vereador saindo do armazém deve se fiscalizar e disse que este ano ainda se perde um pouco de arrecadação, mas ano que vem vai melhorar. Após o vereador Léo Rizzi falou sobre o transporte de alunos a faculdade e que se houver espaço nos ônibus deveriam ser disponibilizados a quem faz outros cursos em Sinop. E falou que há sessenta dias atrás já falou que o ônibus Pequeno está percorrendo quase vazio, Disse que a associação não quer levar outros para cursos, e disse que falta planejamento e que são 230 alunos, mas não tem um controle do dia que estudam. Disse que o Legislativo e Executivo devem se reunir nesta semana e ao seu entender todos tem direito a ir. O vereador Fernando Leitão solicitou um aparte e disse que deve-se corrigir no termo de compromisso para o próximo ano e que isto precisa estar no papel. Solicitou um aparte o vereador Marciel que disse que eles seguem o estatuto deles, mas, não na questão da prefeitura. O vereador Léo Rizzi disse que houve ato na campanha que independente quem ganha-se levaria



todos de graça, e considerou importante a reunião. Após fez uso da palavra o Presidente Marciel que fez leitura da Lei 054/2004 que trata do trafego pesado em Ruas e Avenidas pavimentadas, e citou o acidente ocorrido no final de semana em frente a Auto Escola Marina. Disse que em gestões passadas também foi discutido o estacionamento de caminhões e carretas em ruas e avenidas, e disse que é necessário notificar os proprietários dos mesmos. Disse que deve oficializar para que haja maior fiscalização, e que se evite acidentes. O vereador Benézio dos Santos disse que esta casa já votou projeto de lei e o executivo através do setor deve fiscalizar e com mais empenho e com o apoio do seu jurídico. Disse ficar feliz, pois esta também é uma cobrança sua do trafego. Após falou sobre o buraco nas proximidades da Igreja Católica e que é necessário arrumar urgente antes que alguém sofra um acidente. Quanto ao serviço de patrolamento no Bairro Campo Verde disse que o mesmo não gostou e disse que o secretário de obras tem conhecimento dos problemas e que os vereadores estão sendo cobrados. Não havendo mais o uso da palavra nesta sessão o presidente Marciel Pereira Ricarte agradeceu a presença dos munícipes em geral após declarou encerrada esta Sessão Ordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.

